Quinta-feira, 17 de dezembro de 1885

A EPOCA

MEMORIAL DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

1.º ANNO

ASSIGNATURA
Por anno, em Aveiro . . . . . 1$000 réis
Reino, ilhas, ultramar e Brazil accresce o custo da estampilha.
Numero avulso . . . . . 30 réis
Publica-se ás quintas-feiras

PROPRIETARIOS — MELLO FREITAS & MELLOS GUIMARÃES

REDACTOR LITTERARIO — MELLO FREITAS

PUBLICAÇOES
Annuncios por linha . . . . . 20 réis
Repetições . . . . . 10 »
Communicados, por linha . . . . . 30 »
Aos assignantes abate-se 20 p. c.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da redacção, Rua Direita, 91—AVEIRO

N.º 46

EL-REI D. FERNANDO

Sua Magestade falleceu ás 2 horas e 8 minutos da tarde do dia 15.

Está de luto a nação portugueza por este estrangeiro, que era o melhor dos principes, o melhor dos homens, e, desde 8 de abril de 1836, o melhor dos portuguezes.

Protector constante dos artistas e dos homens de talento, deixa em pranto um immenso sequito de familias pobres que soccorria.

Aveiro

FORCAS CAUDINAS

Continúa o desgraçado assumpto da guarda fiscal a embrulhar-se n'uma organisação defeituosa, cheia de conflictos, d'asperezas, e de dissidencias.

A militarisação do corpo fiscal era uma necessidade do paiz. A disciplina que devia transfundir-se-lhe era reclamada por toda a imprensa; no parlamento accumulavam-se sessões em que todos em grita expunham trechos de paz e guerra, exigindo que os batalhões de empregados sujos e paisanos passassem a ter o aceio da tropa de linha, um armamento mais adequado, e sobre tudo um espirito rigoroso de subordinação.

O sr. Hintze Ribeiro fez um regulamento que o não leva direitinho á apotheose; quiz improvisar officiaes da reserva com os empregados paisanos que encontrou a commandarem os guardas d'alfandega; o exercito doeu-se, chiou e até ameaçou *evidenciar-se*. O ministro cahiu das nuvens do Olympo, e viu que tinha de engolir a pilula embora estivesse no seu direito de fazer duas ou 3 visagens previas. Revestiu-se pois de coragem e por um processo de prestidigitação, que não deslumbrou ninguem, deu o dito por não dito e principiou por metter de enxertia nos postos hierarquicos verdadeiros officiaes do exercito, publicando algumas outras alterações nas quaes transigiu com a attitude expectante do exercito.

Na impossibilidade do governo despedir os empregados superiores da guarda fiscal deixa-os ficar com as graduações de officiaes, mas só com o direito ás honras e regalias da sua patente dentro da mesma guarda.

De modo que haverá officiaes do exercito e officiaes paisanos servindo d'alma áquelle corpo. Uns tem as prerogativas peculiares aos officiaes militares dentro e fóra da guarda fiscal, outros só dentro. Isto se não é uma salada incongruente, fóco de rivalidades e descomposturas para os antigos empregados, que como classe menos numerosa e aguerrida hade fatalmente capitular, leva pelos modos, e já de origem, muitos geitos d'isso.

Um empregado civil em concorrencia com um empregado militar de *igual patente* hade sempre ser mal visto, pouco acatado pelos seus inferiores e talvez se suicide de desgostos.

Com uma unica auctorisação das côrtes o governo modelou e remodelou a organisação dos batalhões aduaneiros. Isto é licito?

Adhuc sub judice lis est.

São palavras do velho Horacio, e a imprensa vai tosquiando a hypothese com a acrimonia de quem discute politica.

A unica solução possivel para a guarda das alfandegas, seria joeirar-lhe o pessoal, escolher os que teem aptidão militar, convertel-os em batalhões de milicias, especie de 3.ª linha sob o commando dos seus chefes, e adestral-os militarmente por meio de officiaes do exercito em commissão.

RIO DE JANEIRO

(Correspondencia particular da **Epoca**)

Summario.—Cá e lá mais fadas ha.—Uma montanha de contos.—*Solatium est miseris etc.*—Ressurreição de Alexandre Dumas pae de outro Alexandre filho.—Movimento dos correios e outras cousas notaveis.—O sr. visconde de Wildick vai refrescar para França os engôos do mar e os do consulado.—Generosidade e caridade, duas irmãs bonitas.—O author do *Guarany* e uma princeza que se illustra.—Festa, luzes e fêmeas.—Um preto levadinho da breca.—A demissão politica d'um sachristão. — CAPELLO E IVENS victimas ausentes das emprezas d'espectaculo.—Mais vale uma *xávara* do que a propriedade litteraria no Brazil.—Guerra Junqueiro apunhalado nas costas por um portuguez.

A divida fluctuante do Brazil em 31 de outubro era a seguinte:

Ao banco do Brazil.	39.000:000$000
Conta corrente.....	13.930:218$561
Ao Banco Rural e Hypothecario:	
Bilhetes e letras do thesouro.....	15.000:000$000
A Banco Commercial:	
Letras e bilhetes do thesouro.....	4.110:000$000
	72.040:218$561

Da presente exposição observa-se um crescimento de divida nos bancos muito superior no semestre que findou em 30 de junho d'este anno.

A divida fluctuante na actualidade deve subir a mais de cem mil contos.

Console-se Portugal!

As novidades velhas estão em moda n'esta cidade. O *Conde de Monte Christo* resurgiu primeiro em um drama que já está na 19.ª representação no theatro Recreio Dramatico, a que o publico afflue com desusado interesse. As enchentes succedem-se e só com grande custo se alcançam bilhetes.

Em seguida a «Gazeta de Noticias», haurindo na mesma abundantissima mina litteraria, que se chama Alexandre Dumas (pai), reproduz o formoso romance *Os tres mosqueteiros*; e o «Diario de Noticias», para não ficar atraz, dá-nos em folhetim a novella que mais popular tornou no Brazil o infatigavel romancista— *O conde de Monte Christo*, de que todos se recordam com estremecimento, e de que são ainda fanaticos muitos dos seus antigos leitores.

D'uma estatistica geral do serviço postal publicada pelo sr. José Dias de Mello tirarei esta nota relativa ao anno de 1884:

Superficie territorial em kilometros quadrados.	8.337:218
Pepulação.....	12.899:691
Numero de lojas onde vendem sellos.....	1.970
Numero de caixas postaes para uso publico, comprehendendo as das administrações centraes e a das agencias	2.260
Pessoal e serviço na directoria geral.....	367
Idem nas administrações e agentes postaes....	2.283
Extensão kilometrica das estradas de ferro em trafego.....	6.116

A respeito do roubo do consulado portuguez, o tribunal da Relação confirmou o despacho do sr. desembargador Calmon, que não recebeu denuncia dada pelo sr. dr. Sampaio Ferraz, 2.º promotor publico, contra o visconde de Wildick e Francisco Brandão de Castro, consul geral e thesoureiro do consulado portuguez n'esta corte.

Foram juizes de recurso os srs. Andrade Pinto, relator, Barros Pimentel e Carneiro de Campos, sorteados.

A decisão foi unanime.

E assim foi que a 8 d'este mez seguiram para a Europa no vapor *D. Pedro* o sr. visconde de Wildick e sua exm.ª esposa.

Acompanharam ss. ex.as a bordo os srs. visconde de Amoroso Lima, dr. Daniel da Silva Ribeiro, dr. Tavano, monsenhor Victorino, consul geral dos Paizes Baixos, e os srs... e os srs... e os srs... etc.

Os srs. commendadores Pinho e Duprat e os srs. Brito e Cunha e Figueiredo Cardoso dirigiram ao sr. visconde e á sua esposa, por parte das sociedades que representavam, algumas palavras de despedida—a que s. ex.ª respondeu commovido.

Mas... pelo sim pelo não o sr. visconde e consorte embarcáram para França. O vapor não toca em Lisboa.

Bonito rasgo foi o que vou referir com o magro engenho, que Deus me deu.

Na illm.ª camara municipal em sessão extraordinaria de 7 de novembro de 1885, presidente, sr. dr. Claudio Silva communica que da mão do sr. conde de Mesquita recebeu um officio reservado, cobrindo um cheque *de 30:000$000* contra o Banco do Brazil, para serem applicados á *libertação de escravos* no dia 2 de dezembro, declarando que o sr. conde guarda a mais completa reserva sobre a procedencia do donativo.

Quando se souber quem foi o libertador está-lhe votado um retracto a oleo. Tal propoz o sr. Ferraz.

Nos salões do *Cassino Fluminense*, teve logar, a 17 d'este mez, o grande concerto organisado em

---

FOLHETIM

ARCANOS DE EXTRAVAGANCIAS CELEBRES

Requerimento estroina dos estudantes da escola medica de Lisboa apresentado ao ministro do reino Thomaz Ribeiro em 1882.

Ill.mo e ex.mo sr. ministro do reino.—Os abaixo assignados, estudantes da escola medico-cirurgica de Lisboa, dirigem-se respeitosamente a v. ex.ª pedindo promptas e urgentes providencias contra a maneira insolita como exerce o poder a primeira auctoridade do districto de Lisboa, o illm.º e exm.º sr. conselheiro Antonio Maria Barreiros Arrobas.

Os supplicantes, no seu plenissimo direito de petição, e completamente estranhos ás luctas das facções politicas, veem perante v. ex.ª, superior legitimamente reconhecido do exm.º governador civil, queixar-se d'este, pela offensa directa que d'elle receberam, prendendo despotica e arbitrariamente homens, que teem por unico crime estudar a sciencia, que para muitos é *inutil* e para alguns *desnecessaria*.

Todas as informações obtidas, os depoimentos de pessoas insuspeitas e o parecer auctorisado e respeitavel do conselho da escóla polytechnica concluem que não foram os estudantes que, no dia 24 do corrente, provocaram o conflicto com a policia, e que nem elles commetteram o crime de resistencia á auctoridade, nem manifestaram o seu desaffecto ás instituições vigentes, embora seja livre a cada um pensar como entender e quizer ácerca do futuro das nações e marcha veloz em que a humanidade vae.

Se v. ex.ª com os seus elevadissimos dotes de espirito analysar friamente os factos praticados pelo seu delegado, ha-de, infelizmente, concluir que elle abusou do poder em tudo que fez no referido dia, que está abusando constantemente da auctoridade, como até ao presente se não tem feito, e que vae exercendo uma tal dictadura administrativa, que os homens de todas as côres politicas condemnam pela fórma mais aspera embora merecida.

Passando v. ex.ª pela sua mente illustrada toda a serie de ordens, se ao absurdo tal se póde chamar, dadas pelo exm.º governador civil, e se v. ex.ª pensar, placida e desapaixonadamente, nas contra-ordens que, em seguida áquellas, elle tambem dá, se attender ao genio d'elle, desassocegado e inquieto ha de concluir que tem prejudicado enormemente o prestigio da auctoridade.

Se s. ex.ª não tem nem sciencia, que deslumbre, nem aptidão, que o recommende e faça respeitar, o principio altamente necessario que elle representa vae enfraquecendo, dia a dia.

Esta é a verdade.

Elle prende quando quer. Solta immediatamente. Torna a prender o que já tinha mandado em paz. Prohibe que os sinos toquem. Permitte egualmente que toquem. Ordena que uns estabelecimentos se conservem abertos até ás dez da noite. Permitte a outros que se conservem francos até á madrugada. Não consente que os homens chamados—de forcado—agarrem os touros. Em seguida tolera esse espectaculo. Impede as conferencias publicas e os saraus litterarios, que em todo o mundo civilisado denotam illustração. E consente n'ellas depois.

Põe-se á frente dos policias, de bengala em punho, na celebre noite das festas pombalinas, e commanda irrisoriamente a evolução, que o povo, nas suas judiciosas sentenças, já classificou de *campanha dos archotes*.

Elle sonha com violencias e inunda os sitios dos suppostos attentados com a parte mais aguerrida da policia.

Imagina altas traições, que a bondosa e placida indole do povo portuguez sempre repelliu, e para ter direito a reconhecimentos mal fundados, decreta a si mesmo as honras de ter evitado crime horrendo.

Inventa o que, já por irrisão, se chama a *hydra*, e quer passar como o Hercules do monstro, que nunca existiu. E para nada faltar, que bem caracterise o desatino e a imprudencia do delegado de v. ex.ª, abre um conflicto com a França, prohibindo que em Portugal, nação amiga, se toque o hymno nacional d'aquelle paiz, como se na Republica franceza não possa ser tocado o hymno de s. m. o sr. D. Luiz I.

beneficio do maestro Carlos Gomes, sob os auspicios da serenissima princeza imperial.

De ha tempos que é conhecida a noticia de que aquelle nosso illustre maestro trabalha activamente n'uma nova opera Lo schiavo.

Difficuldades monetarias surgiram, porém, impedindo o festejado artista de dedicar, como precisa, todo o seu tempo á nova opera, e é em auxilio d'elle que vem a princeza imperial, reclamando o concurso de todos os brazileiros para a cooperação n'essa obra, que como a *Guarany*, como a *Fosca*, como *Salvador Rosa*, como *Maria Tudor*, constitue gloria merecida, não só para o maestro, como para o paiz que tem a fortuna de contal-o no numero dos seus mais illustres filhos.

Foi uma festa esplendida, luxuosa, povoada de bellezas, de amadores e artistas, e Sua Alteza teve a satisfação de ver coroados de pleno exito os bons intuitos com que appellou para a sociedade fluminense, sempre prompta a attender aos reclamos da ordem e cathegoria d'este.

E' isto o que eu denomino o *bom successo* da princeza imperial. A' porta, milhares de carros cruzando-se em diversas direcções, á frente do edificio, brilhante da illuminação a gaz; á entrada um bosque de pequenas palmeiras e folhagens, cujo verde primaveral era tocado pela profusão das luzes multicores; e dentro, nas diversas salas, na da recepção, nas lateraes, no salão principal, nas galerias, nos corredores, milhares de luzes cahindo sobre espaduas nuas, mais alvas ainda pela proximidade em que estavam das casacas, milhares de luzes ferindo uma profusão de joias custosas pelo valor da especie e pelo aprimorado do trabalho.

Uma festa commovente, e digna apotheose do illustre brasileiro.

Agora vamos dar um salto mortal.

Li na «Gazeta do Povo» de São Paulo, e foi republicado no «Paiz» de 22 de novembro corrente:

«Relativamente a uma noticia, que corre pela imprensa, a respeito de um individuo que come uma gallinha, sem desprezar-lhe os ossos, pois que os tritura nos dentes, escrevem ao «Rio Branco», de Pirassununga, que existe na villa de Ipú, um preto de nome Calixto, o qual apaga um tição em braza, passando-lhe repetidas vezes a lingua!

«O mesmo preto pega facilmente em uma moeda de cobre, depois de haver permanecido no fogo até ficar á temperatura rubra.

«Assevera o informante ter presenciado o facto do preto Calixto apagar brazas com a lingua.»

Que preto, que dialho de lingua ou que dialho de pêta. E d'ahi tudo póde ser. Então para que servem os milagres, a agua benta?

Pela agua benta lembra-me um padre, e por elle esta noticia do «Liberal Mineiro»:

«No dia 4 de outubro, na freguezia da Conceição do Rio Acima, comarca de Santa Barbara, estando o sr. padre Carlos Ferreira Marques a celebrar o santo sacrificio da missa, aproveitou-se d'esse acto tão sagrado para exercer publicamente uma vingança politica. Virando-se para o povo, que se achava na egreja, disse:

—Visto ter subido o meu partido, fica nomeado sacristão d'esta freguezia o sr. Jacintho Felisberto e demittido o outro.»

Devo contar um caso, que nos deu por cá fremitos de patriotismo.

A secção da Sociedade de Geographia de Lisboa, no Brazil, celebrou a 20 do corrente uma sessão solemne em homenagem aos exploradores portuguezes *Capello* e *Ivens*, no salão da Associação Mantenedora do Museu Escolar Nacional, generosamente cedido para esta festa pela sua benemerita directoria.

Esta reunião gerou um telegramma e uma mensagem.

Todavia a 14 e 15 a companhia de theatro *Sant'Anna*, empreza *Heller* no Imperial theatro de S. Pedro d'Alcantara deitou cartaz com **Capello e Yvens** (*sic*) com *Y* para ser mais solemne e fez espectaculo de gala em homenagem aos dois heroes. Um assombro... de especulação.

Porisso disse a «Gazeta de Noticias»:

«O glorioso festival é organisado «em homenagem á excellente ideia da «empreza de chamar a concorrencia á «custa dos nomes de Capello e Ivens, «que vão rasgar novos e dilatados ho«rizontes para o bilheteiro e para a «companhia do theatro.»

Continuam os auctores e editores portuguezes a ser expoliados no Brazil, porque o sabio imperador não quer que se façam tractados de propriedade litteraria, visto que Alexandre Herculano não reconhecia esta propriedade.

Toca agora a vez á *Velhice do Padre Eterno*, de que veio para este imperio uma grande parte da edição, vendida a Teixeira & Irmão, livreiros na cidade de S. Paulo, que reputavam cada exemplar a 4:000 rs.

No principio d'este mez appareceu uma contrafacção chinfrim incluindo-se 2.ª *edição revista e correcta*, e dizendo-se impressa em Lisboa na typ. Cosmopolita.

O livro é impresso aqui, e á proeza de um livreiro portuguez (!) residente n'esta côrte.

Não será mau profligar na *Epoca* este escandalo e malificio:

Ahi vae o reclame na integra.

«*A Velhice do Padre Eterno.*

—O sr. Joaquim de Mattos, activo agente da *Empreza Litteraria Fluminense*, offereceu-nos um exemplar da 2.ª edição, revista e correcta, do recente livro de Guerra Junqueiro *A Velhice do Padre Eterno*.

Cada exemplar d'esta nova edição custa apenas 2$000 reis.»

PHANTASMA.

MOSCARDOS

GALHOFA ORIGINAL

Um velho solteirão, que á força de muitas primaveras se viu na obrigação de abdicar perante o bello sexo, não deixa perder ensejo de jogar amabilidades, como balas d'esclarecer. Ha dias passou ao cahir da noitinha junto d'um conhecido que estava conversando com uma rapariga bonita. Cresceu-lhe agua na bocca e não teve mão em si que não exclamasse risonho para o gracioso *tete-à-tete*:

—Cautela!

—Não ha novidade, acudio o advertido, é minha visinha.

—Amigo! N'estes casos quanto mais visinha peor.

Não acredito que assim seja, grasinava um typo em refrega eleitoral, fulano tem mais edade.

—40 annos é o que consta do livro do baptismo, diz o presidente da meza eleitoral, e senão que informe o sr. regedor e o parocho.

O parocho sorvendo uma pitada:—*Sim, é o que me dá o assento.*

—E' melhor não concluir, atalhou a toda a pressa o presidente.

Deixemos cahir o reposteiro sobre aquella infeliz phrase ecclesiastica.

N'uma adega.

Um amavioso comprador de vinhos obsequiosamente para o dono das pipas:

—V. ex.ª o que está é muito mal de *cascos*.

N'uma taberna um estudante tresnoitado pergunta:

—Tem collares?

Um fadista mal assombrado:

—Então este diabo não confunde a tasca com uma *camisaria*!

Um labrego defende-se dos alguazis que o pretendem multar por trazer tres carros de esterco, do mais sublime, pelo meio da cidade em pleno dia contra o estatuido nas posturas municipaes.

—V. s.ª bem sabe que eu tenho *carradas* de razão, insistia o camponio dirigindo-se supplicante ao administrador do concelho.

—Você tem *carradas* mas não são bem de razão.

N'uma reunião de litteratos lê-se um artigo laudatorio em que se tecem grinaldas e laureis para cingir a fronte de Procopio, socio da Academia Real das Sciencias.

Diz um dos escrevinhadores presentes:

—Elle não tem tal TALENTO, o que elle tem é memoria.

Retruca um segundo:

—Não tem MEMORIA o que elle é é uma *besta* de estudo.

Remata um terceiro:

—Não é uma BESTA DE ESTUDO é simplesmente uma *besta*.

E a estas exiguas proporções ficou reduzido o panegyrico.

A nossa provincia da Guiné nunca hade ser grande coisa, porque já tem... *Bolôr*.

Pela nova ordenança ou rescriptos militares, que não sei bem como aquillo se chama, os soldados e officiaes de cavallaria são obrigados a trazer sempre a espada, e é caso para o Guerra Junqueiro dizer com vaidade:

—Os poetas plagiam-me as obras, e o ministro da guerra parodia-me o meu berço natalicio que é *Freixo d'Espada-á-Cinta*.

MELLO FREITAS.

GAZETILHA DA —EPOCA—

Ménagerie nacional

Conhecem o Limoeiro?
Foi d'El-Rei antigo paço
Não tem *limões* mas tem presos
Dignos de corda e baraço.

Aquillo é corja bravia
Carniceira qual hyena
E aquella malta nas jaulas
'Stá posta de quarentena

De vadios, biltres, *feras*
É um ninheiro repleto
Até o jardim zoologico.
É muito menos completo.

Asmodeu.

SALA DE VISITAS

Fazem annos

A 18, a filhinha do exm.º sr. Elias Fernandes Pereira de nome D. Albertina do Empireo Fernandes Pereira, e o exm.º sr. José Luiz da Silva Freitas Menezes e Vasconcellos.

A 20, o sr. José de Mello Freitas.

A 21, o exm.º sr. Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

A 22, o exm.ºs srs. Delfino Augusto Rezende Murteira e Firmino Huet de Sousa.

A 23, a exm.ª sr.ª D. Maria Luiza da Cunha.

BIBLIOTHECA

DICCIONARIO UNIVERSAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO de *Campagne*.

Está completo o 1.º volume, tem 1016 paginas de optima leitura e convem frisar sempre que esta nova edição portugueza está consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos, coordenados dos principaes escriptores de pedagogia. E' um manancial claro e puro onde se encontram classificados os materiaes mais solidos para um estudo variado e de applicação quotidiana.

As camaras municipaes e juntas de parochia prestariam um bom serviço ao ensino, pondo ao alcance do professor, nas bibliothecas, este livro, que é um guia seguro para a sua ardua tarefa.

Foi já distribuida a caderneta n.º 17 que involve 32 paginas do 2.º vol.

Lugan & Genelioux, successores da casa editora Chardron, continuam a prestar bom serviço, concluindo com

---

Dir-se-ha ou que as nossas relações com a França estão interrompidas ou que aquellas brilhantes notas são excommungadas por nós.

Emfim elle quer e não quer. Faz e desfaz. Consente e prohibe. Ordena e revoga. Inventa a destroe. Sonha e desmancha. O irregularissimo procedimento da auctoridade, que até no parlamento foi reverberado, os contrastes e contradicções d'ella, denotam um symptoma assustador nas faculdades intellectuaes do governador civil de Lisboa.

A sciencia medica admitte que na pathologia da intelligencia ha estados morbidos de difficil apreciação e que é preciso ter grande cuidado para não deixar escapar, em um individuo, qualquer indicio de loucura. Está n'este caso especial de alienação a que é denominada *Manie raisonante* por Dragonet, *Manie sans délire* por Pinel, *Folie moral ou moral insanity* por Pritchard, *Insania malitia* por Rieser, *Manie sans délire, occulte, latente* por Mase.

Os individuos atacados d'esta doença, não sabem praticar actos senão prejudiciaes, empregando para isso toda a manha e ardil e apresentam para se defender pretextos plausiveis, segundo affirmam os alienistas mais celebres.

Estes doentes obedecem sómente ao caracter irascivel. Vivem nas desordens, nos barulhos e nas rixas.

Argumentam e questionam com habilidade e defendem-se com notavel calor, quando o negocio lhes interessa.

Teem, todos, um grau de irritabilidade espantosa, e qualquer facto singelissimo lhes provoca vingança e exercem-n'a então com a mais cega paixão.

A intelligencia d'elles está solida *apparentemente*; mas no fundo está *realmente* affectada. E assim quando são cuidadosamente examinados manifestam ideias falsas, erros vulgares, apreciações desacertadas, amor proprio exaggerado, e taes aberrações de intelligencia, que é muito para se lerem as observações citadas por Dragonet e Legrande du Saule.

Os supplicantes, exm.º sr., não cansam a attenção de v. ex.ª com um longo estudo sobre esta parte importantissima da medicina; mas como os individuos na sociedade não pódem ser governados por um louco e como haja bem fundados receios de que o actual governador civil de Lisboa soffra de alienação denominada *insania malitia* ou *manie raisonante*, a bem da tranquilidade publica e do socego necessario á cidade de Lisboa, pois que ao resto do districto pouca ou nenhuma attenção tem dado, pedem que seja observado e examinado, como a sciencia aconselha, o dito governador civil.

Se v. ex.ª reparar bem que todas as providencias por elle tomadas, têem por fim estabelecer a *ordem* e que sempre dão em resultado a *desordem*, se v. ex.ª sem esquecer a irascibilidade d'elle, e todos os seus exaggeros e contradicções, fixar bem o modo como elle falla, declama, e anda, e se furtar ao seu trabalho de ministro da nação, um pouco de tempo para lêr o que sobre a *mania tranquilla* escreveram os homens mais competentes no assumpto, v. ex.ª ha-de concluir que o exm.º governador civil é o exemplar mais completo e o modelo mais bem acabada do maniaco sem delirio, da loucura latente, e da insania moral.

Portanto, a bem da sciencia e da humanidade, em proveito de todos os cidadãos, e como utilidade do governo de que v. ex.ª é honrado membro, digne-se s. ex.ª sujeitar á observação medica o seu delegado n'este districto. E só reconhecida a irresponsabilidade d'elle, como louco, é que terão escusa justificada os actos por elle praticados.

Os supplicantes esperam que v. ex.ª, attendendo ás indicações scientificas e a tudo que fica exposto, defira ao seu bem fundamentado pedido.

E. R. M.

(Seguem-se 63 assignaturas, devidamente reconhecidas pelo tabellião José Maria Barcellos Junior.)

Thomaz Ribeiro achou o requerimento bem redigido mas pediu que fosse alterada a conclusão.—Os estudantes protestaram, o ministro premetteu então levar aquella peça de troça ao conselho dos collegas.

esmero e rapidez as obras incetadas pelo fallecido editor *Chardron*.

OS MILHOES DO CRIMINOSO, romance de *Xavier de Montepin*, versão de J. de Magalhães, edição illustrada com magnificas gravuras e com excellentes chromos a finissimas côres dos quaes o primeiro é o retracto de Montepin. Serão distribuidos brindes aos assignantes no fim da obra.

Editores *Belem e Comp.ª* empreza *Serões romanticos*, Lisboa 26—Cruz de Pau.

Recebemos o primeiro fasciculo do festejado romance e muito o agradecemos.

Já ordenámos a troca da *Epoca* com o jornal de caricaturas—*Maria da Fonte*.—E' um bonito periodico, que tem conquistado a boa acceitação do publico.—Assigna-se no escriptorio da rua de Santa Catharina n.º 109: custa 240 reis cada serie de 12 numeros.

SERÕES DE S. MIGUEL DE SEIDE *Camillo Castello Branco*. Editor Eduardo da Costa Santos.

Tenho presente o 1.º livrinho d'esta magnifica chronica mensal.—O capitulo «Infantilismo dos poetas» tem muita graça.

Será mais difficil que o leitor entre no céu do que Camillo Castello Branco deixe de ter graça.

A ESTAÇÃO—Publicados os dois numeros de 1 e 16 de dezembro.—E' um jornal de primeira ordem, muito barato e muito bonito. O seu preço é de 4000 reis por anno e de 200 avulso. Assigna-se na livraria *Chardron*, —*Lugan & Genelioux* successores. Porto.

Do summario do numero correspondente a meiado do corrente mez extracto as seguintes indicações do respectivo contheudo:

Chronica da moda. Gravuras: Toilotes para sarau. Presentes do natal. Tapetes. Collarinhos. Collar de perolas. Chapeus. Entremeios. Bordados. Costumes para creanças. Costumes para passeio. Gorras para creanças. Capotas. Toilettes para sarau. Passamanaria franceza a bilro de fio d'ouro. Franjas. Colcha para cama. Imitação d'estofo oriental. Penteados para sarau.

Dous figurinos coloridos.

MELLO FREITAS.

FIM D'UM SONHO

Maldita a estrella que eu via
Ornada de luz e amores
Raiada por mil fulgores,
Regada pelo prazer!
Expirou ella, perdi-a!
Sonhei um sonho dourado!...
Triste é ver um brilho amado
Evaporar-se e morrer!!

MORESTE

LUIZ A. GONÇALVES DE FREITAS.

RESENHA TELEGRAPHICA

* Vão proseguir negociações entre differentes potencias para se resolver a questão dos Balkans, com a base de certas concessões á Bulgaria. Bratiano presidente conselho da Rumania attesta sua sympathia pela Bulgaria. A 8.

* O infante D. Augusto chega Madrid. A mensagem do Cleveland (Estados-Unidos) diz que não submetterá á approvação do senado o projecto do canal de Nicaragua, porque o poder executivo é contrario á politica de acquisições territoriaes longiquas. O grãvizir telegrafa ao principe Bulgaria annunciando-lhe a proxima partida de Madij-pachá para Sophia, afim de ajustar paz. Crê-se que Alexandre da Bulgaria será governador geral da Rumelia. A 9.

* José Luciano de Castro nomeado chefe do partido progressista. Alexandre da Bulgaria respondeu á Sublime Porta sobre missão de Madjid-pachá, que reputa inutil similhante missão, visto que a Turquia não auxiliava os bulgaros na guerra. A 10.

* A amnistia, Madrid, comprehende tambem os delictos eleitoraes e os disturbios dos estudantes. Serão postos em liberdade 11 jornalistas, encarcerados durante governo de Canovas. Annullados 700 processos, delictos imprensa. Lopez Dominguez acceita embaixada em Pariz. A 11.

* Exequias em Madrid por D. Affonso XII—Accordo entre França e Inglaterra a respeito de Madagascar. A 12.

* White e Noailles dizem que forçoso é conceder certas satisfações ás aspirações bulgaras e rumeliotas. A 13.

* Despachos do Cairo—13—Houve combate em Mograked, perto de Toskeh, entre 3:000 rebeldes e 200 egypcios, sendo aquelles repelidos. O coronel Stenphenson partiu logo Nilo acima.

* Morte d'El-Rei D. Fernando. A 15.

* Despachos de 15. Congresso para a eleição presidente republica franceza será antes do Natal. Desmente-se boato de estarem ajustados esponsaes de uma filha do principe imperial da Allemanha com principe herdeiro de Portugal. Boato de conspiração contra o rei Milan; diz-se tinha por fim fundação grande reino slavo, comprehendendo Montenegro, Servia, Bosnia e Herzegovina.

AS ULTIMAS PALAVRAS D'EL-REI D. FERNANDO

Sua magestade tomára a sopa, e mostrou-se agoniado. Ia a comer o peixe, quando o medico, o sr. Lencastre, reparou que lhe pendia a cabeça. Então, s. ex.ª e o sr. general Sousa Pinto, ajudados do particular sr. Sousa, levaram-no para o leito, ouvindo-se-lhe mui distinctamente:

—*Mon bon Dieu!*

Foram as derradeiras palavras de el-rei.

CAPITULO D'EXCEPÇÃO

BARRA D'AVEIRO

A diminuição d'aguas que ultimamente se tem notado sobre o banco, á entrada da barra, é unicamente devida, na nossa opinião, a causas excepcionaes e completamente alheias ás condições e disposições internas do porto. Este embaraço para a navegação, que ainda assim não chegou a attingir proporções taes que obstem ao movimento regular dos navios que costumam frequentar este porto, é o resultado, como é sabido, de assoriamentos ou elevação de areias sobre o banco e só póde ser combatido com vantagem, fazendo incidir, na vazante da maré e perpendicularmente ao banco, uma volumosa corrente d'aguas dotada de certa velocidade.

Mas, para que os effeitos d'esta corrente se tornem verdadeiramente proficuos, alcançando o resultado que se pretende, é necessario que o mar, durante certo periodo, se conserve chão ou pouco agitado, de modo a permittir que ella se interne para além do banco e possa assim satisfazer ao fim a que é destinada, qual é o de arrastar comsigo as areias que naturalmente tendem a accumular-se n'aquelle ponto. De contrario, se o mar se conserva mau ou bastante agitado, os effeitos d'essa corrente são neutralisados pelo embate constante das vagas que successivamente se formam e avolumam até virem quebrar-se alterosas sobre o banco, o que dá logar a que as areias d'este, livres do impulso que poderia imprimir-lhes a corrente, sejam caprichosamente revolvidas, deslocadas e amontoadas pelo movimento revolucionario d'aguas que sobre ellas se opera.

Ora, é exactamente esta ultima circumstancia a que se tem dado na nossa barra, onde a corrente do canal sufficientemente alimentada e regularmente estabelecida nada tem podido conseguir contra a obstinação com que o mar tem excepcionalmente teimado em conservar-se, com pequenas e mui curtas interrupções, em toda a sua bravesa ou notavelmente agitado.

D'onde concluimos que, por melhores e relativamente mais favoraveis que por ventura podessem ter sido as disposições e condições internas do porto, nem assim deixariam de ser mais ou menos prejudicadas nos seus effeitos sobre o banco, pelo poderoso e quasi invencivel obstaculo que ali tem encontrado um regular regimen d'aguas.

O que pois se tem passado sobre o banco e que, como já dissemos, não constitue ainda um verdadeiro embaraço á costumada navegação, deve unicamente ser attribuido ao estado anormal do mar durante as ultimas quadras do anno, e nunca á falta e deficiencia de quaesquer obras interiores que o podessem ter prevenido ou evitado.

Vejamos agora quaes os resultados d'este estado perfeitamente anomalo do mar e que tanto se prolongou.

Primeiramente, a bocca ou entrada da barra alargou consideravelmente estendendo-se para o norte, de cujo cabedelo o mar foi deslocando as areias, arrastando-as a virem formar uma estreita garganta dentro do canal, a uma distancia proximamente de quatrocentos metros, o que deu logar a que as correntes, na vasante da maré, perdessem em velocidade sobre o banco tudo o que ganhavam na facilidade de se poderem subdividir e espraiar por toda a superficie desempedida que se lhes offerecia, contribuindo assim ainda mais para que ficassem privadas da força impulsiva, necessaria para produzir o arrastamento d'areias indispensavel á desobstrucção do banco.

Em segundo logar, essa garganta que chegou a adquirir um estreitamento notavel, abre-se repentinamente, n'uma extensão mais de dupla, para dentro do canal, o qual prosegue em toda esta largura até á restinga que anteriormente se havia formado junto á ponte do extremo leste do paredão, proximo á qual, e em toda a sua largura até perto do redente de S. Jacintho, se nota diminuição sensivel do fundo, o que constitue o segundo embaraço com que, n'estes ultimos mezes, tem sido obrigada a luctar a navegação do nosso porto.

Parece a muitos, e a nosso ver erradamente, que a diminuição de fundo, que se dá n'esta parte do canal, tem unicamente por origem um avançamento da restinga de que fallámos.

As circumstancias, porém, do facto se dar em toda a largura do canal, e de ser exactamente junto á restinga onde o fundo é maior, obriga-nos a procurar-lhe outra explicação, que não nos parece difficil de encontrar se attentarmos bem e por um pouco nas condições em que se acha esta parte do canal e procurármos estudar os diversos movimentos d'agua que n'ella se operam, quer na enchente quer na vazante da maré.

Comecemos pela enchente.

As aguas rapidamente apertadas até á garganta do canal, chegadas aqui e encontrando repentinamente ampla superficie por onde possam espraiar-se, dividem-se em differentes direcções dando logar as duas correntes perfeitamente distinctas, das quaes uma, a mais volumosa, segue na direcção já estabelecida ao longo do paredão, e a outra volta rapidamente á esquerda, contornando a margem d'este lado do canal até que chega ao redente de S. Jacintho onde é obrigada a mudar de direcção.

Ora, sendo bastante larga esta parte do canal e desigual o volume e velocidade d'estas duas correntes, que, por assim dizer, a circuitam, seguindo ao lado das margens, é claro que no centro se devem operar irregularissimos movimentos d'aguas, as quaes teem de obedecer a acções diversas e que de modo algum podem harmonisar-se.

Mas, a corrente que segue ao longo do paredão e determina o maior fundo do canal acompanha este na sua rapida mudança de direcção para o norte, e é exactamente n'esta occasião que vem encontrar-se com o repontar da outra corrente a que a pronunciada saliencia do redente de S. Jacintho obrigou a tomar uma direcção quasi opposta.

Comprehende-se bem o effeito d'este encontro e é facil d'avaliar qual a revolução d'aguas a que elle deve dar logar antes que a mais fraca, subjugada pela mais forte, se lhe una para formarem uma unica corrente que depois segue na continuação do canal, mas com uma velocidade já muito inferior á de qualquer das duas.

Se nos lembrarmos de que é durante a enchente da maré que o mar, quando revolto, arrasta e traz em suspensão nas suas aguas a grande quantidade de areias que, não lhe sendo devolvidas, determinam os assoriamentos dentro do porto; e se tivermos em attenção que estas areias se precipitam e firmam mais ou menos logo que a corrente, que as move, encontre um obstaculo que lhe reduza a velocidade, facilmente nos convenceremos de que a maior parte das areias, cuja entrada pela barra tem sido favorecida pela continuada agitação do mar, e que a corrente da vasante não tem podido varrer, se acha depositada n'esta parte do canal, comprehendida entre o rasgamento da garganta e a linha do encontro das duas correntes que descrevemos. D'onde podemos concluir que a sensivel diminuição de fundo que modernamente se nota n'esta limitada zona do canal é devida unicamente a assoriamentos provenientes do estado de agitação demorada do mar e não, nem de modo algum, ao avançamento da restinga ou aos effeitos d'ella sobre as correntes da barra.

* * *

OBRA INDISPENSAVEL EM AVEIRO

As ruas estão em lamentavel estado. A lama que se desenvolve com o mais pequenino chuveiro está recommendando a necessidade de se lhes reformar o pavimento. E' necessario abandonar o *macadam* e reconstruirmos as calçadas; aquelle, temol-o dito dezenas de vezes, é no meio da cidade uma fabrica de poeira no verão, e um atasqueiro d'inverno.

Contestarão a utilidade das calçadas, argumentarão com as pessimas amostras d'ellas, que ainda por ahi existem, mas é improcedente a contrariedade se se attender a que a calçada n'esta terra era sempre feita com calháos da configuração d'ovos collocados os bicos justamente para cima. E' claro que os intervallos produzidos por semelhante disposição mais assanha a agudeza d'aquelles pincaros e é um verdadeiro flagello andar acrobaticamente por sobre taes difficuldades.—Logo a calçada era mal feita; esta é a unica conclusão a tirar.

Como se remedeiam estes inconvenientes? De um modo bem simples. Partindo pelo meio os calháos e voltando para a superficie a base, e enterrando o bico. Quer dizer é practicando exactamente o avesso do que se fazia.

Isto que é obvio, que póde até despertar o riso de quem é de Coimbra (onde ha optimas calçadas) ou de quem é da Lourinhã, ou de Paio Pires, é aqui muito necessario que se diga e rediga com grande insistencia e perseverança, a ver se se adopta.

Entretanto, como póde ser que a Camara não esteja habilitada a providenciar n'este sentido, urge fazer outra obra que nos parece inadiavel e de immediata utilidade.

Cada barco de sal dá aproximadamente 24 carradas, e cada wagon do caminho de ferro leva 15 carros. Póde calcular-se em 1000 barcos de sal o que sahe annualmente pela estação da linha ferrea d'Aveiro. São portanto 24 mil carros d'esta mercadoria, que exportamos, custando cada carrada 160 reis de conducção desde os armazens até ao comboio. Sendo assim, o transporte ascende á importante somma de 2.840$000 reis, o que é juro de 56.800$000 reis.

Se a Camara por conseguinte abrisse o prolongamento do esteiro das Agras desde a malhada até ao aterro do caminho de ferro, e estabelecesse um imposto de transito sobre cada barco na importancia de 1200 (ou 50 reis em cada carro) é evidente que o exportador poupava 110 em cada carrada, e a camara usufruia de taxas 1:200$000 reis.

Quanto póde custar a construcção do esteiro? 6 contos de reis o maximo. Era facil conseguir da companhia do caminho de ferro um elevador junto ao aterro e por uma rampa em sentido adverso poderiam sahir os carros de moliço em direcção a Villar, S. Bernardo, etc.

D'esta fórma poupavam-se as ruas da cidade desviando 24000 carros, que lhe esmagam o *macadam*.

CHEQUE AO JUIZ

Entre as causas julgadas pela Relação do Porto na sessão de 11 do corrente figura a appellação crime em que eram appellantes José Gonçalves Gamellas e Firmino dos Santos Caráu. Foi-lhes commutada a pena em 3 dias de prisão a *remir*, o primeiro a 400rs. e o segundo a 200reis.

Este quináu tem um sainete particular.

CHRONICA LOCAL

Estadas, visitas, partidas e regressos

—Está entre nós o ex.mo sr. dr. Francisco de Barros Coelho e Campos, digno deputado por Vizeu.

—Esteve entre nós desde o dia 12 o sr. Tristão d'Araujo Abreu Bacellar, chefe de districto de 1.ª classe da guarda fiscal, e sua esposa a ex.ma sr.ª D. Henriqueta Virginia de Barros Bacellar. Retiraram hontem para Elvas.

—Regressou do Porto o sr. Arthur Leitão, agronomo d'este districto.

—Tambem esteve, desde o dia 13 até hontem, o sr. José d'Azevedo Leite.

Encommodado

Tem estado o digno capellão de cavallaria 10 o sr. Cardote.

Repentinamente

Morreu, hontem, um guarda que estava em serviço no posto fiscal do bairro novo de S. Sebastião.

Exposição de bicharia

Está ahi o sr. Barbagelatta com a sua collecção de feras. Já tem barracão no Rocio e traz, segundo se affir-

ma, hyenas, crocodillo, lobo, giboias, e figuras mechanicas.

Emfim assistiremos em breve ao gaudio da rapaziada.

Casamento

Casou-se, em Alquerubim, o sr. Manuel de Oliveira Campos Junior com a ex.ma sr.a D. Roza Ribeiro de Magalhães.

O sr. bispo de Bragança

Chegou a Aveiro, a 12 do corrente, e foi para Coimbra a 14.

Vai melhor

A ex.ma sr.a D. Maria da Luz Regalla. Sinceramente estimamos.

João Arroio e Aveiro

O producto da venda do bello discurso d'aquelle esplendido talento proferido no Porto em honra de Capello e Ivens reverte em favor do Asylo de José Estevão.

Director typographico do «Campeão das Provincias»

O sr. José da Maia Junior tem estado doente. E' um homem trabalhador e honesto. Desejamos o seu restabelecimento.

Hospedaria das freiras de Jesus

Esta casa foi concedida pelo governo ao hoje, collegio de Jesus.

Doente

Tem passado incommodado o snr. Joaquim Abel de Oliveira.

EMULSÃO SCOTT

São bem conhecidas as propriedades curativas e reconstituintes da *Emulsão de Scott* e é superfluo chamar para ellas a attenção do publico; não podemos, porém, deixar de recommendar o seu uso a todos aquelles que precisem tomar o oleo de figado de bacalhão, pois encontrarão na dita «Emulsão» o melhor remedio para curar os seus padecimentos.

CORREIO DE NOTICIAS

Illuminação de Philadelphia

Esta cidade tem tres mil fócos electricos, pertencentes a 4 grandes companhias Brush, United States, Thompson-Houston e Excelsior (existem ainda 6 companhias menores). O primeiro fóco electrico foi installado na Philadelphia em 1881, e desde esta época a progressão foi rapida. O fóco ordinariamente empregado é de 2000 velas e custa 2 francos e 75 centimos por hora (o gaz que produzisse egual luz custaria 6 francos). A illuminação é mais cara em New-York e em Baltimore. O mesmo fóco custa ali 3 francos e 50 centimos.

A familia real hespanhola

(Não tem a honra de ter parentesco comnosco)

Além da rainha viuva, e de suas altezas reaes a princeza das Austrias e infanta D. Maria Thereza, compõe-se a familia real de Hespanha, da rainha D. Izabel II e do rei D. Francisco d'Assis, da infanta D. Izabel, condessa viuva de Girgenti, da infanta D. Maria della Paz, esposa do principe Fernando da Baviera e da infanta D. Eulalia, noiva do principe D. Antonio, filho dos duques de Montpensier. O duque de Montpensier é casado com a infanta D. Maria Luiza de Bourbon, irmã de D. Izabel II. O ramo Bourbon de Hespanha, conhecido pela designação de *carlista*, compõe-se de D. João de Bourbon, nascido em 1822, casado com a princeza Beatriz de Módena, D. Carlos o pretendente, casado com a princeza Margarida de Parma, D. Affonso, filho segundo de D. João, casado com a princeza D. Maria das Neves, filha de D. Miguel de Bragança. D. Jayme, filho primogenito de D. Carlos e mais 3 filhas do pretendente, D. Elvira, D. Maria Beatriz e D. Maria Alix Ildefonsa.

Denuncia d'um novo cometa

Não se trata d'um parasita comilão, é mesmo d'um astro que vagueia nos céus e que passou ao alcance dos telescopios do observatorio de Paris, na noite de 1 de dezembro, e que foi apanhado em flagrante passeio por Fabry.

Tem a apparencia de uma nebulosidade muito fraca de um minuto e meio de diametro e o nucleo apresenta o brilho d'uma estrella de 12.a grandeza, o que o torna invisivel á vista desarmada. Está situado na constellação de *Andromeda*, na visinhança do quadrado de Pegaso, dois gráus pouco mais ou menos abaixo da estrella *zela* de Andromeda.

O cometa caminha 6 segundos por hora em ascenção recta e o movimento em declinação é muito fraco. Actualmente aproxima-se do sol. E' possivel que a apparição d'este astro tenha connexão com a chuva de estrellas cadentes observada ha dias ou que pertença ao grupo dos fragmentos cometares de que faz parte o cometa de Biela.

ANNUNCIOS

PELA Delegação d'Alfandega do Porto em Aveiro se faz publico que no dia 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta da mesma casa fiscal se venderá em hasta publica 2100 litros de sal e uma bateira que os guardas apprehenderam no dia 30 de outubro do corrente anno.

Delegação d'Alfandega do Porto em Aveiro 11 de dezembro de 1885.

O escrivão do expediente,
Joaquim Pedro de Brito Vidal.

Venda de casa

No bairro novo de S. Sebastião vende-se uma.—A tratar com Manuel Luiz Bernardo, morador na mesma.

VENDA DE MUSICAS

GUILHERME MARIA SANT'ANNA tem para vender differentes peças de musica, tanto para banda como para orchestra, a saber: Fantasia, Povo e Rei; Os escravos em Féz, Fantasia, obrigada a requinta; dita obrigada a requinta e bombardino, A Liz, symphonia, todas pelo annunciante e outras muitas de diversas operas, assim da opera Ernani, Trovador, Alzira de Verdi, Christovão Colombo, Lucia de Lamermour, Marco Visconti, A norma, etc., etc. Marchas Graves e Funebres, Ordinarios, Valsas e Mazurkas tambem pelo annunciante e de outros auctores.

Quem pretender comprar alguma d'estas muzicas, póde dirigir-se á rua do Espirito Santo, n.º 69, Aveiro, aonde encontrará tambem Tantum Ergos, Missas, Credos, Arias para canto, com a letra *Ave Maria*, e licções proprias para Semana Santa.

ACABA DE SAHIR A LUZ O 1.º VOL.
DO

DICCIONARIO UNIVERSAL
DE
EDUCAÇÃO E ENSINO

POR

E. CAMPAGNE

DIRECTOR DO COLLEGIO

Trasladado a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a portugal por

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Nova edição portugueza illustrada. Consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia por JOSE' NICOLAU RAPOSO BOTELHO.

Preço por assignatura..... 3$400 rs.

Ainda se tomam assignaturas ás cadernetas, de 200 reis cada uma, em todas as livrarias e na Livraria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora, LUGAN & GENELIOUX, successores.

Venda de propriedade rustica

Vende-se a propriedade denominada Cayão, sita em Esgueira, que se compõe de terra de semeadura e pinhal, e mede todo 73 alqueires approximadamente.

Vende-se junta ou em leiras, como melhor convier.

N'esta redacção se diz com quem tratar.

ARMAZENS

D. Maria da Guarda Quaresma de Mello aluga dois na Praça do Peixe.

Camillo Castello Branco

SERÕES
DE
S. MIGUEL DE SEIDE

Chronica mensal de litteratura amena, novellas, polemica mansa, critica suave dos máos livros e dos máos costumes

Condições da assignatura

Sahirá no dia 1 de cada mez um volume, contendo 70 a 80 paginas, formato 8.º, nitidamente impresso em excellente papel custando cada volume 200 réis por assignatura, pagos no acto da entrega, e 250 réis avulso. Para a provincia só se acceitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia adiantada de 5 volumes ou 1$000 réis. A casa editora considera seus correspondentes todos os senhores que angariarem qualquer numero de assignaturas, superior a 5, garantindo-lhes a percentagem de 20 p. c., ficando a distribuição a seu cargo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de *Eduardo da Costa Santos*—editor—rua de Santo Ildefonso, 4 e 6, Porto. — Em Penafiel, assigna-se na filial da mesma livraria, Praça Municipal, 56; e das demais livrarias do reino.

PIANO

Vende-se um, de estudo, em bom estado de conservação.

N'esta redação se diz.

SEMPRE NOVIDADE!!!
CONFEITARIA E MERCEARIA
DE
GAMELLAS & FILHO

N'este estabelecimento encontrarão um grande e variado sortido de viveres taes como:

Queijos, londrino, flamengo, Serra da Estrella e Niza—**Conservas,** inglezas francezas e nacionaes; alcaparras em frascos; mostarda em pó e preparada, Julienne em pacotes—**Manteigas,** de Cintra, de Arouca, ingleza e normanda em latas e barris—**Passas,** de Malaga e Alicante—**Massas,** de todas as qualidades—**Leite condensado** dos Alpes—**125 qualidades de biscoitos e bolachas** nacionaes, francezas e inglezas—**Vinhos,** de Bordeus, Medoc e S. Julien, Jerez, Pasto fino, Amontillado fino, Anejo, Solera Imperial e Solera Patriarcha — **Grande variedade** em vinhos do Porto, Madeira, Alemtejo, Collares, etc.—**Fructas** francezas em frascos e caixas e em latas — **Unto** de pingue italiano—Farinha de Serus —**Chocolates,** portuguezes, francezes e hespanhoes—**Lindas** cartonagens para amendoas e doce—**Uma extraordinaria variedade** de assucares, arrozaes cafés, chás e tudo o que diz respeito a mercearia—**Doces** nacionaes e estrangeiros—**Marmellada** nacional e franceza—**Farinhas,** de Maizena, tapioca, ervilha fava, batata, sagú, sevadinha e perles do Nizan—**Salame** de Italia e de Lyon—**Gelatina** branca e vermelha—**Papeis** pe todas as qualidades e objectos para escriptorio **e muitos artigos que seria impossivel innumerar.**

Grande variedade em tabacos nacionaes e estrangeiros

Um lindo sortido de cestos da ilha da Madeira

PRAÇA DO COMMERCIO—35 A 39

AVEIRO

DOMINGOS LUIZ VALENTE D'ALMEIDA
COM
OFFICINA DE SERRALHERIA
AVEIRO

ESTA officina fornece os mais importantes estabelecimentos de ferragens, taes como dobradiças, fixas fechaduras, pedrezes de todos os tamanhos, etc., etc.

Tem tambem um grande sortido de fechaduras da Allemanha, França e Inglaterra assim como todos os pertences a branco.

Grande sortido de parafuzos de todos os tamanhos, pregos de arame, chumbo em barra, biceo de ferro, de cobre e de zinco.

Um grande sortimento de fogões desde 5$000 reis para cima.

GRANDE variedade em panellas de ferro, e de todos os tamanhos.

Preços e descontos sem competencia

LIVRARIA
DE
DAVID DA S. MELLO GUIMARÃES

Rua Direita

AVEIRO

G. Junqueiro—*A velhice do Padre Eterno*.....	1$000
Almanach de Lembranças, para 1886 (cartonado)....	320
Dito (brochado).....	240
Almanach das Senhoras.....	240

MOLIÇO

Vende-se no 1. quinhão—Casa Branca—Testada.

EMULSÃO
DE
SCOTT

De Oleo Puro de

FIGADO DE BACALHAO

COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

E tão agradavel ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Figado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis,
Cura a Anemia,
Cura a Debilidade em Geral,
Cura a Escrofula,
Cura o Rheumatismo,
Cura a Tosse e Sezões,
Cura o Rachitismo das Creanças.

E receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradavel, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

A venda nas boticas e drogarias

Deposito em Aveiro—Pharmacia e Drogaria Medicinal de João B. Ribeiro Junior.

Agentes, *James Cassels & C.a*, Mousinho da Silveira, 127—1.º—Porto.

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Preço da assignatura

Um anno.....	4$000
Seis mezes.....	2$100
Numero avulso.....	200

Agente em Portugal—Ernesto Chardron. Porto.

ATTENÇÃO

Continuando alguns negociantes de machinas de costura a propalar que a **Companhia Fabril Singer** perdeu 81 contos com a casa Frister & Rossmann, temos a declarar que isso é inteiramente falso, porquanto a **Companhia Fabril Singer** nunca teve questão alguma com aquella casa, mas sim, pelo contrario, com muitas outras por abusarem do seu nome **Singer**, para á sombra d'ella enganarem o publico e poderem fazer o seu negocio, sendo uma d'ellas a casa Hermann Loog, que veio a um accordo com a **Companhia Singer**, pagando aquella casa metade das custas, e com a condição expressa de retirar das suas machinas a palavra **Singer** que tão indevidamente usava, e por cujo motivo a **Companhia Singir** lhe intentou acção.

O publico deverá dar o verdadeiro valor que merece, se examinar os taes documentos AUTHENTICOS E COMPROVATIVOS, pois nem estão reconhecidos pelo nosso consul em Londres, nem legalisados pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, não passando esses documentos d'um mero sophisma sem valor algum senão para mais uma vez quererem illudir o publico.

Se fazemos esta declaração, não é porque liguemos a menor importancia aos falsos e ardilosos annuncios, publicados por esses negociantes de má fé, e invejosos de grande credito e estima que em todas as partes do mundo dão ás nossas tão apreciadas machinas de coser, mas sim em attenção ao publico, que sempre nos tem honrado com os seus favores e preferencia; e tanto isto é verdade que, para poder dar cumprimento aos grandes pedidos que diariamente recebe a **Companhia Fabril Singer** acaba de inaugurar uma nova fabrica em Hilbowie, onde se fabricam DEZ MIL MACHINAS POR SEMANA, que juntas ás outras dez mil que produz a fabrica de Nova-York, prefazem VINTE MIL, fabricadas semanalmente, devido tudo isto á grande procura que por toda a parte tem as suas machinas.

COMPANHIA FABRIL SINGER

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

Pegado ao edificio da Caixa Economica

AVEIRO — *Typographia da EPOCA*
Rua de Jesus—11